

Cuba denuncia impacto do bloqueio dos EUA

Image not found or type unknown

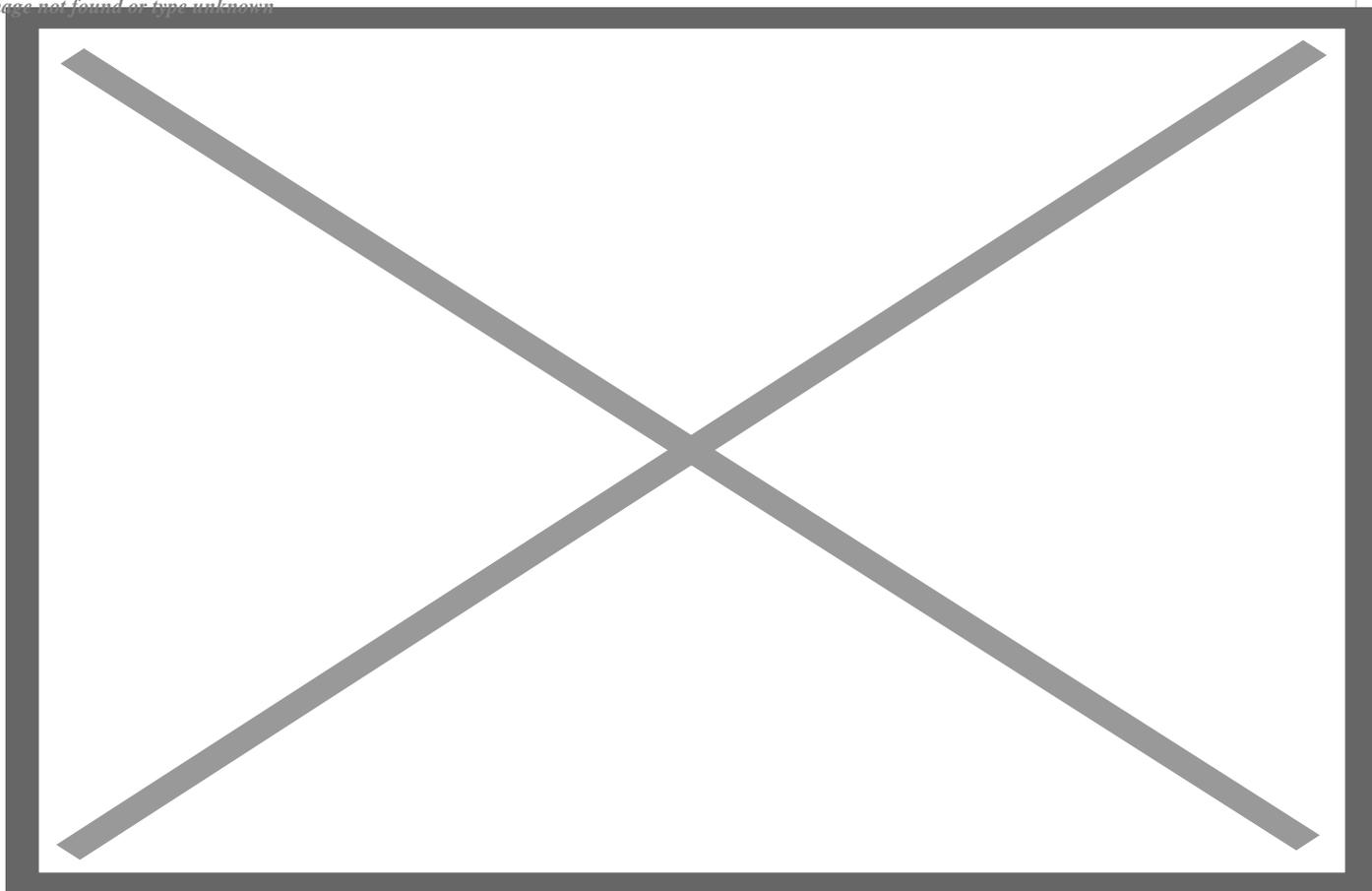


Foto: @citmacuba

Havana, 19 de novembro (RHC) Cuba é vítima do mais longo bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos Estados Unidos a qualquer nação na história, denunciou Armando Rodríguez Batista, ministro cubano de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Citma).

Rodríguez Batista condenou essa guerra generalizada ao discursar na mesa ministerial sobre Transição Justa na agenda da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP29), que termina na sexta-feira em Baku, capital do Azerbaijão, na costa do Mar Cáspio.

Essa política unilateral dos EUA é nosso principal obstáculo ao desenvolvimento sustentável, advertiu em seu discurso.

Para ilustrá-lo em números, estima-se que, de 1º de março de 2023 a 29 de fevereiro de 2024, causou prejuízos materiais a Cuba da ordem de cinco bilhões 56,8 milhões de dólares, o que representa aumento de 189,8 milhões em relação ao relatório anterior.

Sobre a nova agenda da COP29, comentou: "A justiça climática, a equidade e os princípios de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e as respectivas capacidades devem estar em seu centro. A discussão sobre como podem ser implementados é crucial.

Enfaticou que "a transição justa engloba adaptação, mitigação, perdas e danos e meios de implementação. Para nossos países em desenvolvimento, é fundamental priorizar a adaptação a partir de uma perspectiva de transição justa".

"Uma transição verdadeiramente justa, equitativa e ordenada não será possível sem que os países desenvolvidos honrem seus compromissos e assumam a liderança na ação climática e forneçam o financiamento e os meios de implementação para atingir as metas estabelecidas no Artigo 2 do Acordo de Paris", ressaltou.

O contexto internacional pode facilitar ou se tornar uma barreira para essa transição, a diferença está no fato de a cooperação internacional ser ou não alavancada em relação a políticas como as medidas coercitivas unilaterais e barreiras comerciais internacionais.

Mais tarde, o diretor da Citma e sua comitiva se reuniram com Emin Amrullayev, Ministro de Educação Superior do Azerbaijão.

Ambos reiteraram a natureza histórica das relações entre suas nações, o bom estado dos laços e concordaram em expandi-los no campo da ciência, tecnologia e inovação em áreas de interesse mútuo, para as quais promoverão vínculos entre seus institutos de pesquisa e universidades.

Amrullayev mostrou-se interessado na cooperação no campo do esporte de alto rendimento, uma área na qual Cuba tem vasta experiência e resultados internacionais, e no importante papel desempenhado pela cooperação médica cubana em seu país.

Cuba e Azerbaijão celebraram em 28 de março o 32º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. (ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/370092-cuba-denuncia-impacto-do-bloqueio-dos-eua>



Radio Habana Cuba